



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE - PB

NÍVEL SUPERIOR

ODONTÓLOGO CEO COM HABILITAÇÃO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Soledade canto a paz de tua terra feitos de glórias”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Considerando a leitura do texto abaixo, responda às questões 01 e 02.

ESTUDO EXPLICA A LENTIDÃO DOS ANTIDEPRESSIVOS

Quando alguém toma um antidepressivo, **ele** cai na corrente sanguínea e logo penetra no cérebro, **onde** age de forma relativamente rápida: um ou dois dias após ingerir o primeiro comprimido, o remédio está bloqueando a recepção de certos neurotransmissores [...], elevando a quantidade deles no cérebro. **Só que** a melhora da depressão demora muito mais: os medicamentos levam até dois meses para começar a funcionar. Isso sempre foi um estigma. Mas agora, um estudo da Universidade de Copenhague encontrou a possível explicação. Os cientistas recrutaram 32 voluntários, que começaram a tomar um antidepressivo (escitalopram) ou placebo. Eles tiveram os cérebros escaneados duas vezes: logo antes do teste, e após um mês tomando os comprimidos. O **teste** mostrou que, com o passar das semanas, o remédio ia aumentando a quantidade de sinapses (conexões) entre os neurônios – e é **isso**, não só o aumento da serotonina, que combate a depressão. (BG)

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

1ª QUESTÃO

Abaixo estão propostas outras alternativas de reorganização do título da matéria. Analise o emprego da expressão em destaque e assinale a alternativa em que o item assume função de **advérbio relativo**.

- a) Estudo explica **POR QUE** os antidepressivos são lentos.
- b) Estudo explica **O PORQUÊ** de os antidepressivos serem lentos.
- c) Estudo explica a razão **POR QUE** os antidepressivos agem lentamente.
- d) **POR QUE** os antidepressivos são lentos? Eis a explicação seguir.
- e) Os antidepressivos agem lentamente **POR QUÊ**? Estudo explica o motivo.

2ª QUESTÃO

As proposições abaixo estabelecem uma associação entre a classe gramatical e a função que alguns elementos linguísticos assumem no processo de coesão textual. Analise-as.

- I- ELE (L.1) – pronome pessoal cujo referente é o termo “alguém”.
- II- ONDE (L.1) – advérbio relativo cujo referente é o constituinte “no cérebro”.
- III- SÓ QUE (L.3) – locução conjuntiva com valor de oposição/ressalva.
- IV- ISSO (L.7) – pronome relativo cujo referente é o termo “sinapses”.
- V- TESTE (L.6) – substantivo que rotula todo o conteúdo relativo ao experimento com os voluntários.

São **CORRETAS** as explicações fornecidas apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e V.
- c) II, III e V.
- d) IV e V.
- e) I, IV e V.

Na sequência, apresentam-se três excertos de uma matéria de cunho científico sobre a vida das abelhas: o texto que serve de chamada para a leitura (I); o parágrafo que inicia o texto (II) e o parágrafo que o finaliza (III). Leia-os para responder às questões de (03) a (06).

A mente das abelhas (Maurício Brum e Bruno Garattoni)

I. Elas sabem contar. Se comunicam por meio de danças. Medem distâncias e horários, aprendem a usar ferramentas, transferem conhecimento aos descendentes – e também brincam, por puro divertimento. Podem até ser capazes de metacognição: a habilidade, rara, de refletir sobre si próprio. Veja o que a ciência está descobrindo sobre esses insetos.

II. Em 1914, quando tinha apenas 28 anos, o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: questionou, de forma radical, o que a ciência sabia sobre as abelhas. Ele afirmou que não faria sentido existirem tantas flores, com cores tão diferentes, se isso não tivesse a função de atrair insetos polinizadores. Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais delas identificavam as flores com mais néctar – a solução açucarada que é sua principal fonte de energia. Elas podiam até ser treinadas para preferir determinada cor (no teste, o cientista alemão usou a cor azul).

A habilidade de criar representações simbólicas só existe em dois seres vivos: humanos e abelhas.

III. [...] A única garantia é que a cada nova descoberta, outro enigma se abre. “Essas são questões que certamente vão me ocupar pelo resto de minha carreira”, admite o zoólogo alemão Lars Chittka, especialista em cognição de insetos e autor do livro *The Mind of a Bee*. É como a metáfora usada por Karl Von Frisch nos anos 1950, quando ele já se tornara uma sumidade na área, ao dizer: “A vida da abelha é como um poço mágico: quanto mais você tira, mais ele se enche de água novamente”.

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

**3ª QUESTÃO**

As proposições listadas na sequência versam sobre os elementos linguísticos e seu papel na organização sintática e textual **no excerto I**. Analise-as e indique a única explicação que **NÃO tem correspondência** com o uso feito no texto.

- a) A elipse do sujeito a partir do segundo ao quarto período é um dos recursos de coesão de que o autor se utiliza para evitar repetição, o que torna a leitura mais fluente.
- b) O texto apresenta 5 períodos justapostos, sinalizados por ponto; o terceiro período é formado pelo processo de coordenação (neste, há 4 estruturas coordenadas); e o último é formado por subordinação.
- c) O texto descreve as habilidades das abelhas, sendo a última habilidade posta em destaque por meio da partícula **ATÉ**, que, no texto, indica não uma simples inclusão, mas gradação/limite.
- d) Do ponto de vista da flexão modo-temporal, os verbos são usados predominantemente no presente do indicativo; apenas o verbo **ver** se apresenta no subjuntivo.
- e) Quanto à transitividade, há verbos transitivos diretos, indiretos, predicativos, pronominais e há os que são usados no sentido intransitivo/absoluto, como **contar** e **brincar**.

4ª QUESTÃO

Avalie as afirmações a respeito do processo de construção de algumas estruturas oracionais que formam o **excerto II**.

- I- No período: “Em 1914, quando tinha apenas 28 anos, o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: [...]”, oração introduzida por **QUANDO** vem isolada por vírgulas por se tratar de uma oração adverbial temporal.
- II- Em: “o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: questionou, de forma radical, o que a ciência sabia [...]”, em vez do emprego dos dois-pontos, a segunda oração poderia ter sido introduzida pelo conector “pois”, caracterizando uma oração coordenada explicativa.
- III- Em: “Ele afirmou que não faria sentido existirem tantas flores, com cores tão diferentes, se [...]”, o constituinte **TANTAS FLORES** tem a função de complemento – objeto direto – do verbo existir.
- IV- Em: “Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais delas identificavam as flores com mais néctar.”, as estruturas introduzidas por **NÃO SÓ ... COMO** são coordenadas aditivas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

5ª QUESTÃO

No excerto III, no período que finaliza o parágrafo, o autor associa a vida da abelha a um poço mágico: “A vida da abelha é como um poço mágico: quanto mais você tira, mais ele se enche de água novamente”. Como se denomina a segunda estrutura oracional, utilizada para esclarecer a metáfora?

- a) Coordenada explicativa.
- b) Adverbial comparativa.
- c) Coordenada conclusiva.
- d) Adverbial de proporção.
- e) Adverbial consecutiva.

6ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a forma gramatical em destaque retoma/recupera uma informação, classificando-se, pois, como advérbio relativo.

- a) “É como a metáfora usada por Karl Von Frisch nos anos 1950, **quando** ele já se tornara uma sumidade na área”.
- b) “Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais **delas** identificavam as flores com mais néctar”.
- c) “A única garantia é que a cada nova descoberta, **outro** enigma se abre” [...].
- d) “metacognição: a habilidade, rara, de refletir sobre si **próprio**”.
- e) “As abelhas [...]. Veja o que a ciência está descobrindo sobre **esses** insetos”.

O texto abaixo é um excerto de uma reportagem publicada em um periódico semanal. Leia-o, de forma a responder às questões de (07) a (10).

Estudo encerra polarização: bem-estar pressupõe cuidar do corpo e da alma

Foi sempre uma coisa ou outra, sem concessões — a alma ou o corpo. Durante muito mais tempo do que se deveria, a relevância para o ser humano de se movimentar um pouquinho que seja foi relegada ao fundo das prioridades. O bom mesmo era pensar, cuidar da cabeça, estar psicologicamente bem. Mas então, em meados do século XX, estudos mostraram que o exercício físico é fundamental. Nos anos 1940, um revolucionário trabalho de um médico inglês com cobradores de ônibus demonstrou que a ocorrência cada vez maior de problemas cardíacos estava ligada muito mais ao sedentarismo do que à idade ou ao estresse crônico. E então o mundo percebeu que não poderia ficar parado — e dá-lhe abandonar os fundamentais cuidados com a cuca.

Mas, como a roda não para de girar, em eterno vaivém, por mais de uma vez foram dadas ordens contrárias, isso ou aquilo. De um lado, os fervorosos defensores do chamado *mindfulness*, a técnica para acalmar os pensamentos e trabalhar a atenção plena. Do outro, os amantes dos exercícios físicos e toda a prazerosa cascata hormonal que eles desencadeiam. Aqui e ali algumas vozes apontaram o caminho do bom senso, mas o tempo tratou de calá-las.

A polarização incessável virou mau hábito, um labirinto sem saída, de portas fechadas e donos da verdade. Seria preciso algum freio de arrumação, o necessário equilíbrio para pôr as duas frentes na balança, sem privilégios, em igualdade de condições. Parece, enfim, ter chegado a hora. Um robusto trabalho da Universidade de Bath, na Inglaterra, revela que costurar os dois aspectos — a cabeça e o organismo — é o que nos faz viver mais e melhor. Soa simples, quase banal, talvez seja, mas eis aí uma conclusão que merece ser celebrada. Os estudiosos mergulharam em mais de 7.500 referências científicas sobre o tema. Buscaram os prós e contras de cada vertente e do combo extraíram um enredo — uma postura ajuda a outra, simples assim. “Ficar mais atento, com a mente alerta, ajuda a treinar as forças psicológicas que precisamos para praticar exercícios corporais”, disse a VEJA Masha Remskar, cientista comportamental de Bath, uma das responsáveis pelo pioneiro levantamento. “O *mindfulness* e o *fitness* se complementam incrivelmente bem, multiplicando os benefícios para a saúde mental”.

Os dados existentes comprovam as respostas de cada linha, isoladamente. A movimentação física é alimento para o ânimo, o bem-estar fundamental para tocar a vida. O zelo mental é atalho para a satisfação no dia a dia. A junção das duas pontas — e adeus polarização — tem extraordinário poder multiplicador. É o que revela a mineração da vasta pesquisa agora divulgada e que muitos especialistas recomendam com veemência.

Tudo resolvido? Não. As evidências ajudam a abrir avenidas e a demolir os lugares-comuns. Os xiitas da ginástica e os fanáticos pela reflexão vão naturalmente perder espaço, mas as dificuldades do cotidiano da vida moderna oferecem obstáculos, muitos intransponíveis. Como, por exemplo, ter força para abandonar o smartphone e as redes sociais? Como associar o personal trainer com o terapeuta de consultório, com tempo curto e dinheiro escasso? [...] Um estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais mostrou que, no Brasil, os transtornos mentais levam à perda de 4,7% do PIB todos os anos, com menor produtividade e redução de postos de trabalho. [...] Vale, portanto, como resolução para o ano que mal começou, a vigilância permanente.

Fonte: Revista VEJA, ed. 2876, 10 jan. 2024.

7ª QUESTÃO

O texto apresenta diferentes percepções sobre como cuidar da saúde e do bem-estar. Avalie a veracidade das afirmações abaixo a respeito das posturas que vão se definindo na trajetória dos estudos.

- I- Houve uma época em que a descoberta de que problemas de saúde, como os distúrbios cardíacos, estariam associados à falta de atividade física levou à negligência quanto aos problemas ligados à mente.
- II- A inconsistência dos argumentos, seja dos que se preocupam com o equilíbrio da mente, seja dos adeptos à atividade física como suporte para o bem-estar e a saúde, implicou uma nova tendência: a aceitação de que as duas posturas devem caminhar juntas.
- III- Dado o enfraquecimento de posturas radicais, surgem novos focos de atenção: a reeducação de hábitos relacionados ao uso das redes sociais e as restrições financeiras, fatores que constituem barreiras ao enfrentamento dos cuidados com o corpo em sua totalidade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

8ª QUESTÃO

Em qual das sentenças abaixo elencadas a estrutura em destaque consiste em uma oração adverbial comparativa?

- a) Mas, como a roda não para de girar, em eterno vaivém, por mais de uma vez foram dadas ordens contrárias, isso ou aquilo.
- b) Durante muito mais tempo do que se deveria, a relevância para o ser humano de se movimentar um pouquinho que seja foi relegada ao fundo das prioridades.
- c) Seria preciso algum freio de arrumação, o necessário equilíbrio para pôr as duas frentes na balança, sem privilégios, em igualdade de condições.
- d) [...] um extraordinário trabalho demonstrou que a ocorrência cada vez maior de problemas cardíacos estava ligada muito mais ao sedentarismo do que à idade ou ao estresse crônico.
- e) [...] os transtornos mentais levam à perda de 4,7% do PIB todos os anos, com menor produtividade e redução de postos de trabalho.

9ª QUESTÃO

Nas sentenças listadas abaixo, estão em destaque os verbos, aos quais se relacionam o **Sujeito**, um dos termos oracionais a que se atribui uma série de subclassificações. Embora haja situações em que a noção expressa pelo sujeito é vaga ou genérica, em apenas um dos casos, a subcategorização proposta pelas gramáticas é de **INDETERMINADO**. Sobre isso, indique a alternativa CORRETA.

- a) **VALE**, portanto, como resolução para o ano que mal começou, a vigilância permanente.
- b) [...] por mais de uma vez **FORAM** dadas ordens contrárias, isso ou aquilo.
- c) Aqui e ali algumas vozes **APONTARAM** o caminho do bom senso, mas o tempo tratou de calá-las.
- d) Os estudiosos mergulharam em mais de 7.500 referências científicas sobre o tema. **BUSCARAM** os prós e contras de cada vertente e do combo extraíram um enredo — uma postura ajuda a outra, simples assim.
- e) Como **TER** força para abandonar o *smartphone* e as redes sociais?

10ª QUESTÃO

Observe a frase abaixo transcrita:

“O bom **MESMO** era pensar, cuidar da cabeça, estar **PSICOLOGICAMENTE** bem”.

Os dois termos, respectivamente em destaque, se classificam mórfica e semanticamente como:

- a) adjetivo qualificativo e advérbio de modo.
- b) advérbio de afirmação e advérbio de delimitação.
- c) advérbio de intensidade e advérbio de opinião.
- d) pronome demonstrativo e advérbio de domínio.
- e) advérbio de ênfase e advérbio de modo.

Leia o excerto da reportagem exposta na **Superinteressante** e responda às questões de 11 a 15.

O FIM DA SUPERPOPULAÇÃO (Bruno Garattoni e Tiago Cordeiro)

Em abril de 1968, um grupo de cientistas de dez países, liderados por pesquisadores do MIT, se juntou para estudar o futuro da humanidade. O grande assunto da época era o crescimento populacional: naquela década, a taxa média de natalidade havia ultrapassado a marca de cinco filhos por mulher, a maior já registrada. O grupo, que ficou conhecido como Clube de Roma (a primeira reunião aconteceu na capital italiana), passou quatro anos debruçado sobre essa e outras questões, e em 1972 transformou as conclusões em livro: *Os limites do Crescimento*. [...] O livro usava dados históricos e modelos matemáticos para mostrar como, além de aumentar as emissões de CO₂ e esquentar a atmosfera, o forte crescimento da população — que acontecia devido à alta natalidade combinada à “redução, muito bem sucedida, na taxa de mortalidade global” — poderia ter outras consequências catastróficas, como o esgotamento dos recursos naturais. E apresentava duas possíveis soluções: ou a humanidade diminuía voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental. [...] No ano passado, o Clube de Roma publicou um novo estudo, que projeta cenários totalmente diferentes daqueles dos anos 1960. Agora, os cientistas do grupo (que foi ampliado, numa iniciativa batizada de Earth4All) afirmam que, no cenário considerado mais “otimista”, a população global cairá para 6,1 bilhões em 2100. Ainda é muita gente. Mas bem menos do que hoje. A ONU, mais conservadora, ainda acredita que a população vai se estabilizar em torno de 10 bilhões; ao mesmo tempo, também já trabalha com outro cenário, de 7 bilhões. Mas, antes de entrar nisso, vale explorar uma questão que parece até simples, mas revela respostas surpreendentes: por que, afinal, as taxas de natalidade estão caindo tanto?



O dinheiro e as políticas - O primeiro fator é econômico: ter filhos, e cuidar deles, custa dinheiro. Nos anos 1970, o economista americano Gary Becker, da Universidade de Chicago, publicou uma série de trabalhos científicos mostrando que o desenvolvimento dos países, e consequente aumento nos padrões de vida, tendem a resultar em taxas de natalidade mais baixas. O ingresso das mulheres no mercado de trabalho (o que reduz seu tempo para ter filhos) e a evolução dos sistemas educacionais (com escolas mais caras, nas quais as crianças passam mais tempo) tornam financeiramente mais custoso gerar descendentes. [...] É totalmente diferente do cenário anterior, que prevaleceu na maior parte da história humana, em que ter muitos descendentes significava contar com mais mão de obra para a agricultura de subsistência ou empregos nas cidades, que ajudavam a sustentar a família. Hoje, os filhos não são mais encarados pela família como potencial força de trabalho; eles dão trabalho. *Essa mudança de paradigma* tornou mais comum, de certo tempo para cá, ver homens e mulheres falando abertamente que não desejam ter filhos – uma posição que costumava ser mal vista pela sociedade. [...] A redução global nas taxas de natalidade tem várias possíveis explicações, mas a contribuição de cada uma permanece um mistério. Já o outro lado da moeda vai ficando cada vez mais claro. O encolhimento da população terá grandes consequências para o futuro do mundo – tanto as boas quanto as ruins.

Um mundo menos lotado - Combater o aquecimento global não é só uma questão de vontade e esforço: também há um problema de escala envolvido. Isso porque, mesmo com todo o crescimento das fontes renováveis nos últimos anos, 80% de toda a energia consumida pela humanidade ainda é de origem fóssil. Algumas nações, como o Brasil e a França, já têm matrizes energéticas bem limpas; mas os demais, incluindo os países que mais consomem energia no mundo, ainda são totalmente dependentes da queima de carvão e gás. Descarbonizar tudo isso (ou uma parte grande o suficiente para frear o aquecimento global), com as tecnologias existentes hoje, será bem difícil. [...] Em 2017, cientistas do Canadá e da Suécia calcularam que, nos países desenvolvidos, ter um filho a menos reduz a emissão de CO₂ de uma pessoa em 58,6% toneladas por anos. É muito mais do que abandonar o carro [...], evitar viagens de avião [...] ou parar de comer carne. [...] Porém, ao contrário do que você pode pensar, a redução populacional não é só alegria; ela também pode ter consequências danosas. *Esses efeitos* se espalham por diferentes aspectos da vida, mas têm um nexo central: o impacto sobre a economia. Com menos gente nascendo, a idade média da população vai aumentar – e haverá menos trabalhadores para contribuir com a previdência e pagar as aposentadorias dos idosos. [...] Em suma: não há uma saída simples para a redução – e consequente envelhecimento – populacional. Outro problema decorrente disso é que, com menos pessoas produzindo e consumindo, o padrão de vida pode cair. [...] A redução populacional também tende a aumentar os desníveis sociais, *já que* a taxa de natalidade é maior nos países pobres. Segundo a ONU, 71% da humanidade vive em países onde a desigualdade cresceu nas últimas décadas. [...] Mas um ponto parece certo: continuar crescendo explosivamente e sem limites, como nos últimos 100 anos, não é o caminho para um futuro viável.

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

11ª QUESTÃO

Considerando os termos em destaque no texto, avalie a veracidade das proposições abaixo, que exploram os mecanismos responsáveis por estabelecer relações coesivas entre orações ou mesmo parágrafos que formam o texto.

- I- **Cenários (§ 1º)** - forma lexical de natureza catafórica, que sinaliza para um novo quadro nos estudos sobre o futuro da humanidade. Ou seja, se antes o tema das discussões era o crescimento populacional, depois passa a ser a redução, considerando a queda da população para 6,1 bilhões em 2100.
- II- **Essa mudança de paradigma (§ 2º)** - expressão referencial anafórica que alia um elemento de natureza gramatical e outro de natureza lexical, com função de sintetizar o conteúdo da frase precedente, com relação ao papel dos filhos no sustento da família.
- III- **Esses efeitos (§ 3º)** - expressão referencial introduzida por demonstrativo, que retoma e expande o conteúdo anterior relativo às consequências danosas da redução populacional. Em seu lugar, caberia, sem prejuízo semântico, o uso do relativo: “... consequências danosas, **que** se espalham por diferentes aspectos da vida...”.
- IV- **Já que (§ 3º)** - locução conjuntiva constituída de advérbio junto ao pronome relativo, cuja função é retomar o conteúdo relativo ao aumento dos desníveis sociais decorrentes da redução populacional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

12ª QUESTÃO

O propósito comunicativo central do texto é:

- a) refletir sobre os males que a superpopulação acarreta ao planeta.
- b) defender a existência de políticas sociais que levem a sociedade a se engajar em prol da diminuição da população.
- c) discutir, a partir de dados concretos, os fatores positivos e negativos da redução populacional.
- d) comparar o papel dos filhos no sustento da família em diferentes épocas, fator que tem impacto nas taxas de natalidade.
- e) enfatizar que a redução populacional é uma saída para inibir o aquecimento global, por reduzir o consumo de energia de origem fóssil.

**13ª QUESTÃO**

Ao expor as pesquisas cujo foco é a relação entre o número da população e as condições de vida da sociedade, uma série de descobertas vem à tona nesse percurso, a saber:

- I- Há uma estreita relação entre crescimento populacional, aumento da emissão de CO₂ e estagnação de recursos naturais, levantando um alerta para se pôr freio às taxas de natalidade.
- II- A dificuldade em conter o aquecimento global se deve à dependência, principalmente de países mais desenvolvidos, dos combustíveis fósseis, levando à crença de que a redução populacional leva à queda do consumo de energia, promovendo, pois a descarbonização.
- III- O fator determinante para o aquecimento global são as populações mais pobres, pois, nestas, as taxas de natalidade são mais altas, e, dada a grande desigualdade social, eis mais um ponto negativo da superpopulação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

14ª QUESTÃO

Em cada um dos períodos abaixo relacionados, a informação que se apresenta em destaque tem um vínculo sintático-semântico com a informação antecedente, seja para explicar seja para acrescentar uma circunstância. Observe:

- I- O grupo, *que ficou conhecido como Clube de Roma*¹, passou quatro anos debruçado sobre essa e outras questões, e em 1972 transformou as conclusões em livro.
- II- O ingresso das mulheres no mercado de trabalho (*o que reduz seu tempo para ter filhos*)² e a evolução dos sistemas educacionais (com escolas mais caras, *nas quais as crianças passam mais tempo*)³ tornam financeiramente mais custoso gerar descendentes.
- III- Segundo a ONU, 71% da humanidade vive em países *onde a desigualdade cresceu nas últimas décadas*⁴.

Do ponto de vista estrutural ou formal, as estruturas em destaque classificam-se respectivamente como:

- a) Oração adjetiva explicativa / Aposto / Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva.
- b) Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva / Oração adjetiva explicativa / Oração adverbial de lugar.
- c) Oração adjetiva explicativa / Oração adverbial consecutiva / Oração adjetiva restritiva / Oração adjetiva explicativa.
- d) Oração adjetiva restritiva / Aposto / Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva.
- e) Aposto / Oração adverbial consecutiva / Oração adjetiva restritiva / Oração adverbial temporal.

15ª QUESTÃO

No texto, por meio de uma estrutura linguística formada com o OU duplicado, para efeito de ênfase, apontam-se soluções para evitar as consequências catastróficas do crescimento populacional. Observe:

Texto: “[...] O livro usava dados históricos e modelos matemáticos para mostrar como, além de [...], o forte crescimento da população [...] poderia ter outras consequências catastróficas, como o esgotamento dos recursos naturais. E apresentava duas possíveis soluções: ‘ou a humanidade diminuía voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental’”.

Indique, dentre as estruturas abaixo listadas, aquela(s) cujo(s) conteúdo(s) parafraseia(m) a informação expressa na sentença em destaque, apesar de a construção sintática ser diferente.

- I- [...] E destacava que se a humanidade não diminuísse voluntariamente seu ritmo de crescimento, o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- II- [...] E destacava que, mesmo a humanidade diminuindo voluntariamente seu ritmo de crescimento, o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- III- [...] E destacava que a humanidade deveria diminuir voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- IV- [...] E destacava que a humanidade diminuísse voluntariamente seu ritmo de crescimento, ao mesmo tempo que o próprio planeta faria isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.

A(s) estrutura(s) que apresenta(m) correspondência informacional com a original é(são):

- a) I e III apenas.
- b) III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Uma empresa, na tentativa de promover jogos internos, fez uma pesquisa com seus funcionários para selecionar as modalidades coletivas que iriam participar da competição. As opções apresentadas foram: vôlei, revezamento 4x100m, basquete e futebol. Dos 220 funcionários da empresa, 200 assinalaram futebol ou vôlei, 100 escolheram basquete ou revezamento 4x100m, 20 assinalaram apenas revezamento e 20 optaram por todas as modalidades. Além disso, dentre os que assinalaram vôlei ou futebol apenas, 30% optou somente por vôlei e 40% marcou somente futebol. Analise as afirmativas abaixo:

- I- Todos os funcionários que marcaram basquete escolheram também futebol ou vôlei.
- II- 36 pessoas escolheram apenas futebol e vôlei.
- III- As pessoas que escolheram mais de uma opção representam menos de 50% dos votantes.
- IV- Mais de 15% do total de funcionários marcou revezamento 4x100m no formulário.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) II e III.

17ª QUESTÃO

Considerando os conjuntos $A = \{-5, -3, -1, 1, 3, 5\}$ e $B = \{-7, -3, 2, 3, 4, 5\}$, qual a diferença entre A e B?

- a) $\{-7, 2, 4\}$.
- b) $\{-12, -6, -4, 4, 8, 10\}$.
- c) $\{2, 0, -3, -1\}$.
- d) $\{-5, -1, 1\}$.
- e) $\{-7, -5, -3, -1, 1, 2, 3, 4, 5\}$.

18ª QUESTÃO

Uma partida de basquete, no Brasil, tem duração de 40 minutos divididos em quatro períodos de 10 minutos, chamados de quartos. A equipe que marcar mais pontos somando todos os quartos é declarada vencedora. A tabela abaixo mostra a pontuação, em cada quarto, de uma partida entre as equipes A e B.

Tabela 01 – Pontuação de uma partida de basquete em cada quarto entre as equipes A e B.

Equipe/Quarto	1º Quarto	2º Quarto	3º Quarto	4º Quarto
A	19	20	18	X
B	Y	22	15	21

Fonte: Elaboração própria.

Sabe-se que:

- I- A pontuação final da equipe B é um número ímpar.
- II- A equipe A venceu a partida.
- III- No segundo e terceiro quartos, respectivamente, ambas as equipes tiveram a maior e a menor pontuação da partida. Essas pontuações não se repetem nos demais quartos.

Qual a diferença entre a pontuação final de A e B?

- a) 5 pontos.
- b) 2 pontos.
- c) 3 pontos.
- d) 4 pontos.
- e) 1 ponto.

19ª QUESTÃO

Considere a sequência 3, 5, 8, 13, 22, 39, 72, ... Quais os valores dos próximos dois termos?

- a) 111 e 142.
- b) 92 e 121.
- c) 137 e 266.
- d) 153 e 224.
- e) 164 e 281.

20ª QUESTÃO

Ana, Maria e Pedro participam de um clube de leitura. Todos os meses, eles recebem três pacotes com livros e os distribuem entre eles, escolhendo a cor da embalagem. Esse mês, eles receberam um pacote com embalagem verde, outro com embalagem laranja e o último com embalagem na cor azul contendo livros dos gêneros: Romance, História em Quadrinhos (HQ) e Poesia, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se ainda que:

- I- A embalagem do pacote escolhido por Maria não é na cor laranja.
- II- O pacote com a embalagem da cor azul contém um Romance.
- III- O livro escolhido por Pedro não é de História em Quadrinhos.
- IV- O livro escolhido por Ana é de Poesia.

Com base nas informações acima, é CORRETO afirmar que:

- a) Maria escolheu a História em Quadrinhos.
- b) A embalagem do livro de Pedro é na cor verde.
- c) A embalagem do livro de Ana é na cor azul.
- d) A embalagem do livro de Pedro é na cor laranja.
- e) Maria escolheu o Romance.



21ª QUESTÃO

Sejam p, q e r proposições simples. Sabendo que a proposição $(\sim q \vee r) \rightarrow (p \wedge r)$ é falsa, assinale o item que corresponde aos valores lógicos de p, q e r.

- a) p e r são falsas e q é verdadeira.
- b) p, q e r são verdadeiras.
- c) p e q são verdadeiras e r é falsa.
- d) p e r são verdadeiras e q é falsa.
- e) p, q e r são falsas.

22ª QUESTÃO

Sejam p e q proposições simples. Qual das proposições abaixo é uma contradição?

- a) $p \vee (p \wedge q) \rightarrow \sim q$.
- b) $p \wedge (p \vee q) \rightarrow \sim p$.
- c) $p \wedge (p \vee q) \leftrightarrow p$.
- d) $(\sim p \wedge \sim q) \leftrightarrow p \vee q$.
- e) $(\sim p \vee \sim q) \rightarrow p \wedge q$.

23ª QUESTÃO

Qual a negação da proposição “P: Se guardo o dinheiro, não compro o doce.”?

- a) Se não guardo o dinheiro, então compro o doce.
- b) Guardo o dinheiro e compro o doce.
- c) Se não guardo o dinheiro, então não compro o doce.
- d) Guardo o dinheiro ou compro o doce.
- e) Não guardo o dinheiro e não compro o doce.

24ª QUESTÃO

Considere as proposições:

- P: Pedro pratica natação e Carla joga xadrez.
- Q: Se Carla joga xadrez, então Ana corre maratonas.
- R: Pedro pratica natação ou João joga tênis.

Sabendo que P e Q são falsas e R é verdadeira, pode-se concluir que:

- I- Carla joga xadrez.
- II- Pedro pratica natação.
- III- João joga tênis.
- IV- Ana corre maratonas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I e III.
- d) I, II e IV.
- e) II e III.

25ª QUESTÃO

Considere a Tabela Verdade a seguir:

Tabela 02 – Tabela verdade.

p	q	r	$(\sim(p \rightarrow \sim q) \vee r) \leftrightarrow (\sim p \wedge r)$
V	V	V	F
V	V	F	F
V	F	V	
V	F	F	
F	V	V	V
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	V

Fonte: Elaboração própria.

Qual a sequência de valores omitidos na última coluna da tabela verdade, de cima para baixo?

- a) FVVV.
- b) VVFV.
- c) FVFV.
- d) VFVF.
- e) VFFF.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Compreender sobre metabolismo ou biotransformação dos anestésicos locais é importante, pois a toxicidade geral da substância depende do equilíbrio entre a velocidade de absorção pela corrente sanguínea no local de injeção e a velocidade em que ela é removida do sangue por meio dos processos de absorção tecidual e de metabolismo. Um dos locais primários de biotransformação dos anestésicos locais pode ser o fígado. Esse processo, para alguns anestésicos locais, gera metabólitos que podem apresentar atividade clínica significativa caso seja permitido seu acúmulo no sangue. Dentre os anestésicos locais utilizados na Odontologia, o que apresenta maior percentual de metabolização no fígado e pode gerar metabólitos farmacologicamente ativos que produzem efeito sedativo é:

- a) Lidocaína.
- b) Articaina.
- c) Benzocaína.
- d) Prilocaína.
- e) Tetracaína.

27ª QUESTÃO

Em algumas situações clínicas em que se necessita da intervenção pulpar em mais de um molar superior ou a área a ser tratada na região de molares superiores apresenta uma infecção ou inflamação aguda, existem técnicas anestésicas que podem ser preferencialmente selecionadas. A técnica mais indicada nessas situações é:

- a) Bloqueio do nervo nasopalatino.
- b) Bloqueio do nervo alveolar superoanterior.
- c) Bloqueio do nervo alveolar superoposterior.
- d) Bloqueio do nervo alveolar superior médio.
- e) Técnica de Gow-Gates.

28ª QUESTÃO

A incidência do câncer bucal no Brasil é considerada uma das mais elevadas do mundo. Em 2020, o câncer de cabeça e pescoço, que inclui, entre outras topografias anatômicas, o câncer de lábio, subsítios da boca e orofaringe, apresentou a incidência global de 377.713 casos e 177.757 mortes. Assim, representa o 16º conjunto de neoplasias malignas mais comuns, e a 15ª principal causa de morte em todo o mundo. Considerando sua frequência mundial, faz-se necessário o conhecimento sobre suas características clínicas, fatores de risco associados e a importância do diagnóstico precoce de lesões com potencial de malignização. Face ao exposto, analise as assertivas abaixo:

- I- Embora o câncer de cabeça e pescoço apresente elevada frequência mundial, a taxa de sobrevivência do câncer de boca e orofaringe é considerada alta, em 5 e 10 anos, respectivamente, correspondendo a 70% e 90%.
- II- A prevenção primária do câncer de boca envolve a detecção precoce, que consiste na realização sistemática do exame físico visual e tátil da cabeça, do pescoço e da boca, sendo uma técnica essencial para a detecção precoce de distúrbios orais potencialmente malignos e neoplasias malignas em estágios iniciais.
- III- Recomenda-se que os profissionais de saúde devem obter, por meio da anamnese, um histórico médico, social e odontológico atualizado e realizar um exame visual e tátil convencional extraoral e intraoral em todos os pacientes adultos em visitas iniciais de rotina ou de urgência.
- IV- Os fatores de risco mais conhecidos incluem qualquer forma de uso de tabaco e consumo de álcool, excesso de gordura corporal e infecção da orofaringe pelo papilomavírus humano (HPV), sobretudo, o genótipo HPV16.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I e III.

**29ª QUESTÃO**

As emergências médicas fazem parte do cotidiano do cirurgião-dentista, independentemente de sua área de atuação. Em sua maioria, são de menor gravidade, fácil diagnóstico e prevenção. No entanto, existem situações que, se não forem tratadas imediatamente, podem acarretar sérias complicações, chegando até a levar o paciente a óbito. Nesse sentido, é importante o reconhecimento de tais intercorrências, bem como compreender seu tratamento no dia a dia clínico. Assim, analise as assertivas a seguir:

- I- A Lei nº 5.081, de 24/08/1966, que regula o exercício da Odontologia, determina no art. 6, item VIII: "compete ao Cirurgião-Dentista prescrever e aplicar medicação de urgência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente" (Brasil, 1966, art. 6).
- II- O súbito aumento do retorno venoso e aumento da oxigenação cerebral, quadro conhecido como hipóxia, podem levar o paciente à perda de consciência, muitas vezes gerada pela ansiedade associada ao tratamento dentário.
- III- Diante de um quadro de inconsciência no consultório odontológico, recomenda-se a manutenção da permeabilidade das vias aéreas, a partir do reposicionamento da cabeça do paciente por meio da hiperextensão e do posicionamento correto da cadeira odontológica.
- IV- Na síncope vasovagal, o paciente apresenta diminuição dos sinais vitais associada a distúrbios visuais e à presença de uma sensação eminente de desmaio, sem perda de consciência.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

30ª QUESTÃO

Na rotina clínica odontológica, frequentemente nos deparamos com dores de origem pulpar. As pulpites irreversíveis são alterações da polpa, nas quais, uma vez removido o agente causal, o processo, mesmo assim, não terá condições de reparo. Em sua fase aguda, o paciente relatará uma dor excruciante que necessitará de intervenção imediata para alívio da sintomatologia. Assim, é CORRETO afirmar que:

- a) O tratamento da pulpite irreversível se fará baseado na remoção da causa, que geralmente é a cárie dentária, e confecção de restauração definitiva.
- b) Em casos de urgência, indica-se, primeiramente, o uso de fármacos anti-inflamatórios para o controle da dor pulpar, e, posteriormente, remove-se a causa.
- c) O tratamento imediato da pulpite irreversível deverá ser realizado em centros odontológicos especializados que permitam a realização de tomadas radiográficas, tendo em vista ser imprescindível a visualização da radiografia periapical para fechar o diagnóstico clínico.
- d) O tratamento da pulpite irreversível, em casos de urgência e inaptidão do dentista à continuação do tratamento, será a pulpotomia seguida de medicação intracanal para posterior pulpectomia, após terapêutica imediata.
- e) O tratamento da pulpite irreversível, em sua fase aguda, poderá requerer prescrição medicamentosa de antibióticos sistêmicos para o controle da dor.

31ª QUESTÃO

De acordo com dados coletados pelo Ministério da Saúde, em 2003, no Brasil, a percentagem de pessoas com algum problema periodontal nas faixas etárias de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos de idade foi, respectivamente, 53,8%, 78,1% e 92,1%, de acordo com os resultados do Levantamento Epidemiológico SB Brasil. Para reduzir a alta taxa de prevalência das doenças periodontais, é CORRETO considerar:

- a) O tratamento periodontal pode se estender por várias sessões, individuais ou coletivas, de preferência mensais, cujo número dependerá do controle da doença.
- b) No tratamento da doença periodontal, a importância de uma abordagem integral, envolvendo ações de promoção à saúde e prevenção (para controle da atividade da doença e dos seus fatores de risco), além do tratamento cirúrgico-reabilitador, quando necessário, bem como a terapia periodontal de manutenção.
- c) O monitoramento e controle de fatores de risco como diabetes e alterações hormonais devem ser realizados apenas em pacientes gestantes que apresentem gengivite relacionada com fatores sistêmicos ou medicamentosos.
- d) A manutenção da saúde periodontal e o sucesso do tratamento dependem fundamentalmente da capacidade de controle de placa realizado pelo profissional no consultório odontológico.
- e) A frequência de retorno é estabelecida de acordo com o risco e é determinada coletivamente, destacando-se a necessidade de avaliação do sangramento gengival e do controle da placa apenas nos pacientes que apresentam periodontite.

32ª QUESTÃO

A velocidade em que o anestésico local é removido do sangue é descrita como a meia-vida de eliminação. Considerando os anestésicos locais do tipo amida usados na Odontologia, o que apresenta meia-vida mais curta é:

- a) Prilocaína.
- b) Bupivacaína.
- c) Lidocaína.
- d) Mepivacaína.
- e) Articaina.

33ª QUESTÃO

Os vasoconstritores comumente usados em conjunto com os anestésicos locais injetáveis na Odontologia são quimicamente idênticos ou semelhantes aos mediadores do sistema nervoso simpático, adrenalina e noradrenalina. Dessa forma, esses fármacos têm muitas ações clínicas além da vasoconstrição. Nesse contexto, alguns efeitos sistêmicos podem ser produzidos pela ação da noradrenalina, quais sejam:

- a) Diminuição da pressão arterial diastólica e diminuição do débito cardíaco.
- b) Aumento da pressão arterial sistólica e diastólica.
- c) Broncodilatação e aumento do fluxo sanguíneo muscular.
- d) Broncodilatação e diminuição da frequência cardíaca.
- e) Aumento da pressão arterial sistólica e aumento da frequência cardíaca.

34ª QUESTÃO

O acúmulo de biofilmes nas superfícies dentárias é o fator necessário para o desequilíbrio de saúde-doença dos tecidos dentais duros e moles. Seu controle é realizado por dispositivos mecânicos, como as escovas dentais e agentes químicos, como os dentifrícios, sendo importante o conhecimento dos recursos disponíveis no mercado brasileiro para melhor indicá-los. Nessa perspectiva, para melhor controle da cárie dentária, o dentifrício fluoretado foi incluído pela Organização Mundial de Saúde na lista de medicamentos essenciais e que devem ser priorizados pelos governos para disponibilização no sistema de saúde e distribuição com custo acessível. Dessa forma, é CORRETO afirmar:

- a) Após a escovação, a concentração de fluoreto na cavidade bucal reduz-se drasticamente após os primeiros minutos, motivo pelo qual, nas superfícies dentárias em que houve a remoção completa do biofilme, o fluoreto não ajudará a saliva na remineralização das lesões de cárie.
- b) Os dentifrícios formulados com monofluorofosfato de sódio e abrasivos contendo cálcio são de primeira escolha, considerando a maior biodisponibilidade do flúor em sua forma solúvel para o controle da cárie.
- c) A escovação é suficientemente capaz de controlar a gengivite e a cárie dentária, razão pela qual não se faz necessário o uso de dentifrício fluoretado.
- d) Nas concentrações usualmente recomendadas no dentifrício, o mecanismo de ação do fluoreto no controle da cárie baseia-se no seu efeito químico, reduzindo a desmineralização e remineralização pela saliva das superfícies dentárias hígidas.
- e) O uso de dentifrícios com pelo menos 1.000 ppm de flúor solúvel, para que haja o benefício esperado, com mínimo efeito adverso.

35ª QUESTÃO

Um paciente do sexo masculino, negro, 50 anos, compareceu ao consultório odontológico para tratamento dentário. Ao exame clínico, o cirurgião-dentista observou uma mancha branco-acinzentada, difusa, assintomática, localizada na mucosa jugal esquerda, de superfície lisa e ligeiramente pregueada. Não foi possível removê-la à raspagem. Ao tracionar a mucosa com espátulas de madeira, o cirurgião-dentista observou que a mancha desapareceu. A avaliação clínica resultou no diagnóstico de

- a) Candidíase.
- b) Leucoplasia.
- c) Nevo branco esponjoso.
- d) Leucoedema.
- e) Linha alba.



36ª QUESTÃO

De acordo com a atual classificação das condições e doenças periodontais, conceitualmente, a periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial, associada ao biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. Em consonância com essa classificação, a periodontite deve ser classificada em estágios, extensão, distribuição e graus. Sobre os estágios da periodontite, é CORRETO afirmar que:

- a) Levam em consideração apenas o aumento da profundidade de sondagem, defeitos ósseos horizontais e sangramento gengival.
- b) São definidos pelas características biológicas da doença, que incluem evidência ou risco de progressão, resposta antecipada ao tratamento e risco potencial de impacto sistêmico, enquanto os graus são definidos pela gravidade da doença e complexidade do manejo clínico da periodontite.
- c) Devem ser definidos primariamente pelo aumento da profundidade de sondagem, definida como característica determinante no diagnóstico da periodontite.
- d) Podem ser alterados após o tratamento da periodontite, uma vez que todos os fatores relacionados à gravidade e complexidade da doença foram removidos.
- e) São definidos pela gravidade da doença e complexidade do manejo clínico, enquanto os graus são definidos pelas características biológicas da doença, que incluem evidência ou risco de progressão, resposta antecipada ao tratamento e risco potencial de impacto sistêmico.

37ª QUESTÃO

Os dentífrícios são formulações químicas usadas para higienizar os dentes, sendo produzidos na forma de creme, pasta ou gel dental, tendo propriedade tixotrópica que permite a retenção da forma, ao serem colocados sobre a escova e a dispersão, quando levados à cavidade bucal. Apresentam funções cosmética e preventivo-terapêutica diretamente relacionadas aos diversos ingredientes presentes em sua composição. Dentre esses ingredientes, os detergentes são importantes para a dispersão dos dentífrícios na cavidade oral e podem ajudar a solubilizar os depósitos sobre os dentes, durante a escovação. Entretanto, em alguns pacientes, um detergente aniônico universal usado na maioria dos dentífrícios adultos e infantis pode gerar reação adversa na mucosa e se limita ou restringe seu uso em determinadas situações clínicas como pacientes em tratamento oncológico ou com síndrome da ardência bucal. Trata-se de:

- a) Cocamidopropil betaína.
- b) Lauril sulfato de sódio.
- c) Lauril sarcosinato de sódio.
- d) Lauril glicosídeo.
- e) Cocol metil taurato de sódio.

38ª QUESTÃO

A partir dos resultados do Levantamento de Condições de Saúde Bucal da População Brasileira - SB Brasil - em 2003, ficou evidente a necessidade da organização da média complexidade em Odontologia na efetivação do SUS. Uma das estratégias da Política Nacional de Saúde Bucal foi o incentivo ao funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O referenciamento a essas unidades segue alguns critérios gerais, quais sejam:

- I- Encaminhar, preferencialmente, pacientes em tratamento nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família ou referenciados de outros Centros de Especialidades ou Hospitais.
- II- O usuário deve ser encaminhado com dor e infecção bucal, caso presentes, para auxiliar o diagnóstico da doença.
- III- O atendimento no CEO não requer agendamento prévio para os casos de urgência.
- IV- Após o término do tratamento, o paciente será encaminhado para a Unidade de Saúde de origem para a conclusão do tratamento e manutenção, com o formulário de contrarreferência devidamente preenchido onde conste a identificação do profissional, diagnóstico e tratamento realizados.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e IV.



39ª QUESTÃO

Na rotina clínica diária, frequentemente observam-se dentes que apresentam grande destruição coronária e necessitam de reabilitação restauradora. A decisão de extrair ou conservar um dente, com grande perda de paredes ou que possui escassa ou nenhuma estrutura coronal remanescente, não é de fácil resolução. Sobre essa temática, analise as afirmativas a seguir:

- I- Quando o dente é tratado endodonticamente, restaurado com pino intrarradicular e reconstruído com resina composta, onde a coroa protética é realizada sem levar em consideração a férula, frequentemente se observam falhas como fraturas cervicais.
- II- Quanto mais rígido o retentor intrarradicular, menor a possibilidade de fadiga, deslocamento da reconstrução da coroa e até fratura vertical da raiz.
- III- Diante de férula insuficiente, o aumento de coroa clínica é o único método de escolha para criá-la e possibilitar a reabilitação restauradora.
- IV- Quando um dente sem tratamento endodôntico é submetido a forças de mastigação ou movimentos de lateralidade e protrusão, é gerada uma força compressiva na margem cervical vestibular e tensional na margem cervical palatina da coroa, podendo deslocar ou abrir a adaptação da margem palatina.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e IV.

40ª QUESTÃO

A realização de uma anamnese completa e o levantamento do histórico médico e odontológico do paciente periodontal são imprescindíveis para o direcionamento de um diagnóstico periodontal preciso. De acordo com a classificação das condições e doenças periodontais, são considerados fatores de risco modificadores de grau no diagnóstico da periodontite, respectivamente:

- a) Traumatismo oclusal e mobilidade dentária.
- b) Envolvimento de furca e diabetes mellitus.
- c) Fumo e diabetes mellitus.
- d) Fumo e mobilidade dentária.
- e) Envolvimento de furca e traumatismo oclusal.